

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR-EDITOR

FERRER DA SILVA

Redação, administração, composição e impressão, Rua de Alportel, 23, 27

Endereço telegraphico ALGHARB—Faro

O ALGARVE

FARO, 27 DE AGOSTO DE 1922

A fraqueza faz-se respeitar mais que a energia. E' por isso que os fortes são maltratados e os fracos flutuam sempre. George Sand

Os nossos fructos e os cambios

Com as recentes medidas adoptadas pelo governo no sentido de melhorar o cambio e praticadas pela alta finança que durante quasi dois mezes se manteve na divisa ficticia de 4/16, o mercado de fructos abriu calmo e sem interesse da parte dos compradores. Doutra parte, os mercados importantes manifestavam uma firme abstenção de compras, devida á má impressão que os fructos do ultimo ano lá deixaram, mercê da ruinosa invasão das amendoadas do norte e d'outras regiões. Rompido, porém, o pacto de fixação das divisas cambias, o nosso escudo toma uma marcha veloz de depreciação e, consequentemente, os preços dos fructos sobem todos os dias. A amndoa de côco é cotada hoje por cerca de 60000 reis os 15 quilos e o milho por 100000 reis. Para os figos anda não ha preços fixados, parecendo, contudo, que a depreciação do escudo não influenciará no seu preço na proporção do ano anterior, porque o factor cambial sem duvida de grande importancia, temos de opor a eliminação do mercado alemão, que devido á baixa do marco não poderá competir com os mercados de moeda forte, o que dará á importação apenas por dois mercados europeus facilmente combinados para a fixação de preços. E' de esperar que os exportadores trabalhem com reserva e prudencia para não reincidir nos erros do ultimo ano, que no negocio de figos lhes deixou amargos dissabores. O sistema de consignação que praticam nos seus negocios é falso e ruinoso nos seus resultados geraes. Desde que em commercio, se não dá uma forte corrente de oferta e procura, lei basililar das altas e baixas cotações, a mercadoria sofrerá uma natural depreciação. Ora se os mercados consumidores nalgumas semanas se enchem de mercadoria consumivel pelo ano inteiro, certamente que a procura desapa-

rece, com a certeza que o comprador já possui de que ella não lhe faltará e, portanto, restringe as suas encomendas ás necessidades da occasião. A fixação de cambios obrigada pelo ultimo decreto das sobretaxas de exportação deve influir bastante para arredar a ideia deste metodo de comercio que, a bem de todos, comerciantes e proprietarios, não deve ser praticado. Para as alfarrobas o mercado não tem sofrido melhoria sensivel apesar da baixa do escudo. A alta da divisa de Londres vai correspondendo a baixa na cotação, de forma que a conversão em escudos não pode produzir aqui efeitos apreciaveis. O consumo da Inglaterra é diminuto, mercê da pessima reputação que lá temos e da quasi total abstenção em que nos mantivemos enquanto o mercado hespanhol de nós se forneceu. Por ultimo vem o governo obrigar a depositar 40000 reis por cada tonelada de alfarroba a exportar, o que põe o exportador numa prudente defeza contra o risco de perder esse deposito, exaggerado para mercadoria depreciada. A provincia devia tomar maior interesse por esta importante questão, intensificando as suas queixas junto dos governantes, no sentido de obter medidas de protecção para os negocios das alfarrobas. Não faz sentido que as sobretaxas sejam de 60000 reis para molo de amendoa, hoje cotizado em 100000 reis e 40000 reis para alfarrobas; cotizados por cerca de 25000 reis. Contudo, podemos concluir da efferencia que avra por esses campos e da nossa ruina cambial que mais um ano começa em que o Algarve se inundará de «notas» canalhadas em grande parte para o proprio etano e para o comerciante, cabendo tambem ao Estado uma grossa maquina. Dinheiro e mais dinheiro na razão drecto da falta de juizo.

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 22 de Agosto de 1878

Pelos laços conjugaes uniu-se no dia 13 com a ex.ª sr.ª D. Elvira Ribeiro, de Coimbra, o sr. Manoel de Bivar, irmão do nosso presado colega da Liberdade, de Portimão, o sr. Jeronymo de Bivar. A noiva foi llocação. Um acontecimento realmente muito extraordinario sobrealtou no subido esta cidade. Duas raparigas, filhas de Thomé Rabecq, tendo comido algum peixe ao jantar de sexta-feira, sentiram-se pouco depois muito incomodadas por uma doença que apresentou symtomas inteiramente analogos em ambas as partes, quasi os de dores hypogastricas, desjejção de fezes seguidas de abundante diarreia de sangue e vomitos. Uma das doentes tornou-se cada vez na madrugada de sabado, e a outra, as nove horas da manhã. O sr. secretario geral servindo do governador civil apenas na manhã do referido dia foi informado do ocorrido, pelo facultativo assistente, o dr. Francisco Lázaro Cortes, convocou immediatamente a junta sanitaria consultiva, a qual foi de parecer que nenhuma circumstancia aconselhava a diagnosticar-se naquella enfermidade dois casos de cholera morbus ou febre amarela. Assim dissipado o publico receio de que a cidade pudesse ter sido invadida por qualquer daqueles flagelos, a notavel coincidência dada na doença e morte das duas raparigas tem continuado todavia a espantar toda a gente. A autoridade judicial, apenas de posse do respectivo auto de noticias, ordenou a autopsia nos dois cadáveres, cuja vistoria viu ser remittida para Lisboa, fim de ali examinarem, e tem procedido ás mais rigorosas pesquisas. Ha serias presumpções de que as

Noticias diversas

Ao sr. dr. José Antonio dos Santos, notario em Portimão, foram concedidos 30 dias de licença para tratar da sua saúde. Ao juiz de direito, interino, da comarca de Monchique sr. dr. Antonio Afonso da Cunha Fortes foram concedidos 30 dias de licença. Ao sr. José da Encarnação Vieira, chefe da repartição de finanças do concelho de Tavira, foram concedidos 30 dias de licença. A companhia de Seguros Iris foi autorizada a incluir no seu ramo de seguros de vida as novas categorias denominadas: seguro compensador, seguro familiar com auxilio immediato, seguro familiar sem auxilio immediato, seguro mixto sem participação com juro anual garantido sobre importancia de premios pagos, seguro temporario de rendas compensadoras, seguro familiar de capital duplo e seguro mixto com rendas auxiliares. Foi aberta ao publico a estação telefonica-postal de Estoy. O nosso comprovinciano sr. Joaquim Pires Ferreira Chaves primeiro oficial chefe de secção, foi mandado continuar a exercer, interinamente, as funções de chefe de repartição dos correios e telegrafos da direcção tecnica de fomento. Assumiu o comando do navio de guerra Lidador, o capitão tenente sr. Branco e Brito. duas desgraçadas tenham sido victimas do crime do envenenamento. Foi exonerado de officio de 2.ª classe da companhia geral do correio de Faro o sr. Antonio Pereira de Mattos, e nomeado para substituir o sr. José Caetano Pereira de Mattos, praticante addi-

Um largo inquerito á

VIDA ALGARVIA

VAI INICIAR-LO NA PATRIA, DE LISBOA. O NOSSO COMPROVINCIANO SR. MARIO LISTER FRANCO

«A Patria», importante diario da capital onde sempre tem sido tratados com fervor os problemas que mais flagrantemente interessam a vida nacional, vai iniciar agora um largo inquerito a nossa provincia, á sua vida vibrante, ás riquezas extraordinarias de este abençoado torrão e ás suas necessidades que são infelizmente muitas. Isto, soubemo-lo ha dias. Para esse fim patriótico, digno de todos os nossos aplausos e elogios, aproveitou as suas férias de estudante e tem-se demorado em Faro, o nosso presado amigo e comprovinciano sr. Mario Lyster Franco, aluno da Faculdade de Direito de Lisboa, desde ha tempos redactor daquele jornal, e presentemente seu enviado especial no Algarve para organizar o referido inquerito. Mário Lyster Franco, encontra-se diariamente... Ele é certo em todas as noites de luar e de jardim, nos nossos resumidos cafés da baixa... E sobre o assunto que o detinha em Faro longe de praias e termas, abordamo-lo ontem, para que alguma coisa nos dissesse desse louvavel empreendimento, em que se propõe empregar os seus ocios de estudante, de jornalista e sobretudo de bom algarvio amigo da sua terra. — O meu inquerito? ... Eu lhe digo. Desde ha tempo, que na qualidade de redactor efectivo, venho trabalhando n'«A Patria». Agora, era chegado o tempo das férias, das praias, do descanso. Meus pais, não dispensavam cá a minha presença. Tinha que vir. Era-me penoso deixar a redacção do jornal onde só tenho encontrado amigos, e onde, não posso esquecer-lo, iniciei a minha vida de jornalista profissional. Lá longe, afastado do Algarve, nunca esqueci este meu torrão abençoado. Já tinha saudades disto... Foi motivo que resolvi unir em um só motivo os meus dois grandes desejos. Estava lançada a ideia do inquerito. Apresentada á apreciação do meu illustre director sr. dr. Nuno Simões, a cujo scintillante talento de regionalista fervoroso eu presto sincera homenagem, foi aplaudida sem reservas. E vir nestes dois mezes, trabalhar n'«A Patria» sobre o Algarve. — E como pensa orientar o seu inquerito? — Ouvindo as individualidades marcantes em todos os ramos da actividade algarvia. Trata-se de um largo inquerito á vida do Algarve. «A Patria» mostrará assim aos poderes publicos e a todo o paiz, as riquezas deste formoso rincão, os recursos com que ele conta mercê da exuberancia do seu solo e das suas aguas, o esforço tenaz e intelligente dos seus habitantes e consequentemente dirá das suas muitas necessidades e farse-ha eco das suas justas reclamações. — E quando iniciará o inquerito? — Immediatamente. Encontro-me no Algarve ha bastantes dias. Em Faro já ouvi grande parte dos elementos que me interessavam. Pena é que muitos outros que seria valioso ouvir, se encontrem dispersos pelas nossas praias e termas. Contudo, ouvirei o maior numero possível. — E o resto do Algarve? Não pensa levar até lá o seu valioso inquerito? — Sim. Absolutamente. Breve sigo para Portimão. Tocarei Silves, talvez Lagoa, Rocha, Monchique com as suas praias e o seu portu magnificos centros de turismo, esta ultima na posse já da sua legitima aspiração, interessam-me largamente. Depois á volta Olhão,

Tavira, Vila Real e Monte Gordo. Ainda Loulé, S. Bráz com os seus campos sempre verdejantes, Albufeira com a sua magnifica praia... Todo o Algarve afinal. Ha muito que ver e que dizer! E não esquecendo que sou algarvio e como tal devendo conhecer bem a minha provincia, procurarei não esquecer os seus mais humildes recantos, onde ás vezes se oculta fontes de extraordinaria riqueza. Procurarei tocar tudo no meu inquerito. Tanto mais, que fóra dele, ainda sobre o nosso Algarve, quero enviar umas pequenas cronicas para «A Palavra» de que tambem sou redactor e para o «A B C», onde Augusto d'Exaguy nosso comprovinciano, vem desde ha tempos solicitando a minha humilde colaboração. Apressamo-nos a transmitir aos nossos leitores a noticia que consta desta pequena entrevista, certos de que eles, como nós, se regosijarão com tam louvavel empreendimento.

Noticias pessoasas

Está em Portimão o professor da Escola Tomaz Cabreira, desta cidade, sr. Urbano José dos Santos. — Com uma familia está na Praia da Rocha o sr. José de Mendonça Gazba. — Está em Vidago o nosso comprovinciano sr. José Zuzarte de Figueiredo Nascarenhas. — O sr. dr. Joaquim Prado, advogado de Lisboa está veraneando na Praia da Rocha. — Regressou de Lisboa o sr. Henrique Matheus Cansado que seguiu para Monte Gordo onde sua esposa e filhos estão a banhos. — O engenheiro sr. Eduardo de Carvalho está com sua esposa e filho na Praia da Rocha. — Tambem se encontra naquelle praia o sr. dr. Candido Guerreiro e familia, de Loulé. — Acompanhado de seu primo sr. dr. Antonio Viegas Calçada, partiu para a Belgica e Alemanha o sr. João Viegas Louro. — Regressaram das Caldas de Monchique o coronel sr. José Santos Lemos e esposa. — De visita a seu primo sr. José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, estão em Faro o sr. Joaquim Julio Pereira, que ha anos reside em Alruca, sua esposa, filhas e Neto. — Acompanhados de suas esposas e filhos, chegaram de Lisboa e foram para a sua propriedade do Pontal, os srs. Casimiro da Costa Santos e Hugo Navarro de Andrade Belmarço. — Pelo sr. José Contreiras, de Tavira, foi pedida em casamento para seu filho sr. dr. José de Ascensão Contreiras, a sr.ª D. Beatriz Guedes Pires Padinha, filha da sr.ª D. Francisca Guedes Padinha e do nome comprovinciano no sr. Alfredo Pires Padinha, abastado proprietario em Beja. — No goso das férias, está em Faro o sr. Mario Lister Franco, nosso colega d'«A Patria». — Com sua esposa e filhos parte na quarta feira para a figueira de Foz, onde vai passar a epoca balnear, o sr. José Joaquim de Sant'Anna, desta cidade. — Esteve em Faro o sr. conde de Silves. — Esteve em Lisboa o sr. Emilliano Ramos, guarda livros da casa judice Flialho. — Está em Faro o alferes de infantaria sr. Americo Buizel. — Regressou de Beja com sua esposa o sr. Antonio Guerreiro Barros. — Em digressão, esteve na nossa provincia o sr. Francisco de Serpa Pinheiro, de Lisboa. «O Algarve» vende-se em Lisboa na Casa dos Postaes, rua do Arsenal 118.

Impressões de Lisboa

O «PORTO» vai partir para o porto... á lá. Não faltam poetas para cantar as belezas divinas da... agua salgada e o nosso amigo Figaro, celeberrimo Figaro que vai de borla ao Brazil escanhoar queixos pela modica quantia de trez libras por dia e ao cambio do dia, é claro. O SEU apelo de «Quem nos ajuda?», conseguiu «O Seculo» receber uma meia duzia da gente de coração, a qual meia duzia conseguiu por sua parte organizar uma casinha de luz e de alegria, isto é, um elemento de socorro e de distração para os filhos do povo. E' aplaudir a ideia, e tanto mais porque ela aparece numa epoca de formidaveis egoismos e de absoluto desinteresse estadal pelas coisas realmente justas e humanas. FINAL... o governo fica. Fica e fica bem. Nós tambem ficamos... á espera do que ha-de vir. A VIDA lisboeta tem de quando em quando as suas alegrias proprias e as suas fazes interessantes. Quasi sempre dão-nos as senhoras com a sua elegancia e as suas novidades. Lisboa é incontestavelmente a cidade do bom gosto e da elegancia feminina. Este verão passado aqui entre o chado e a Avenida

Rua do Ouro e o Camões não é coisa para desprezar. UMA moda gentil das elegantes a ventoinha. Está bem de acordo com o pensamento femial: na verdade a mulher só é mulher quando ama como uma ventoinha... VEM ahi as subvenções! Alegrai-vos uns momentos oh! miseros estomagos de empregados publicos. Porque não tardam que as coisas subam progressivamente de preço... a tal ponto... que não ha subvenções que resistam. Está na logica da historia... e do habito. FINAL ainda não ha como as monarchias para resolverem graves. Quem duvide olhe para a Hespanha e veja como ella continua expedindo as suas cartas, sem subservencias a bolchevistas nem terrores... para ingles vér. INFORMA um diario que o sr. Raul Brandão se encontra no Algarve colhendo tipos e impressões para um seu novo livro sobre a vida dos maritimos. Raul Brandão é um bom escritor, escola moderna sem exageros, prosador admiravel, que decerto saberá encontrar nessa provincia belos motivos para uma nova obra que dignificara ao mesmo tempo o seu nome illustre e a terra que escolheu para obter o tema das suas impressões. S.

Prendas oferecidas para o bazar de N. S. do Carmo

- (Continuação) D. Maria da Gloria Sepulveda Afonso — uma corbeille em biscuit e um copo para toilette com descanç. em metal. F. M. Seruca Limitada — estojos com caneta de prata. Maria dos Prazeres Afonso — um copo de vidro para agua. D. Maria da Gloria Sepulveda — uma jarrinha. Joaquim A. Cartaxo — uma fotografia artistica e um solitario. Trauro Silva e esposa — trez garrafas de licor e um par de naperons bordados. D. Maria Tereza Eusebio da Fonseca — uma jarra. D. Maria Benta Pantoja Soares — um estojos com escova de prata para dentes. Eduardo Belchior — duas garrafas de licor. D. Maria José Paulino — uma garrafa com copo para toilette. Manoel Martins Caiado, e esposa e filha — naperon bordado a missanga. D. Tereza Libania Narigão — um bulc de louca antiga. D. Virgilia Narigão Marques — uma biscoteira. D. Ermelinda Narigão Marques — um solitario. (CONTINUA)

- D. Maria da Gloria Sepulveda Afonso — uma corbeille em biscuit e um copo para toilette com descanç. em metal. F. M. Seruca Limitada — estojos com caneta de prata. Maria dos Prazeres Afonso — um copo de vidro para agua. D. Maria da Gloria Sepulveda — uma jarrinha. Joaquim A. Cartaxo — uma fotografia artistica e um solitario. Trauro Silva e esposa — trez garrafas de licor e um par de naperons bordados. D. Maria Tereza Eusebio da Fonseca — uma jarra. D. Maria Benta Pantoja Soares — um estojos com escova de prata para dentes. Eduardo Belchior — duas garrafas de licor. D. Maria José Paulino — uma garrafa com copo para toilette. Manoel Martins Caiado, e esposa e filha — naperon bordado a missanga. D. Tereza Libania Narigão — um bulc de louca antiga. D. Virgilia Narigão Marques — uma biscoteira. D. Ermelinda Narigão Marques — um solitario. (CONTINUA)

Necrologia

Faleceu em Lisboa com a idade de 61 anos, o nosso conterraneo sr. João José Garrana, chefe da repartição da direcção geral de saúde. — Devido a queimaduras ocasionadas pela explosão de um fogão a gazolina, facto que se deu em Castro Marim no dia 14 do corrente mez, faleceu na sua casa em Tavira na segunda feira o sr. José Firmino Pessoa Chaves, filho do sr. Justino Chaves, desta cidade. Deixa viuva a sr. D. Maria Carlota Soares Chaves e um filho de tenra idade. A seus paes e esposa apresentamos os nossos pezaros. — Faleceu em Silves o sr. dr. Francisco Rosa do G. Garcia, official do registo civil de 36 annos, muito estimado naquelle cidade pelas suas excelentes qualidades. Era filho do sr. e mendantor José de Deus Ribeiro Garcia, a quem apresentamos, como a respeitante familia enlutada, a expressão do nosso pezar.

Carlos Albers

O antigo director das obras publicas deste districto sr. engenheiro Carlos Albers, ao despedir-se do cargo de chefe da repartição de estradas, que interinamente estava exercendo, foi acompanhado até a saída daquela repartição por todos os funcionarios, que quiseram assim testemunhar-lhe o alto apreço e muita simpatia que lhe dedicam.

O sr. engenheiro Carlos Albers com palavras de reconhecimento agradeceu a prova de estima de que acabava de ser alvo por parte dos seus subordinados.

ACHADOS

Estão depositadas no nossa redacção e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, uma mantilha achada pelo sr. João Machado Vaz Velho no jardim da praça e uma chave de fechadura americana, presa a uma corrente, encontrada pelo sr. Joaquim Severiano dos Reis, na praça Alexandre Herculanio.

Corpo Excepcionario Portuguez

A comissão liquidatoria do Corpo Excepcionario Portuguez paga até ao dia 11 de Setembro, proximo, na sua sede, no largo da Trindade, em Lisboa, qualquer conta que seja apresentada por quem tenha direito a receber, ou por quem prove ter direito aos expolios dos officios ou praças falecidas.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING, de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a inefficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, assignou que, tais reclamações se referiam a outro produto que se achava á venda, no qual foi imitada o seu empaquetamento. Presine pois o publico que se acantele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura THOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

Caixeiro

OFERECE-SE com pratica de fazendas e mercarias, estando ainda empregado.

Casa

VENDE-SE uma no largo do Carmo com o numero 25. Dirigir propostos a Pedro Carlos Lopes Martins, rua Bento Cabreira n.º 55 — FARO.

Arrenda-se

a propriedade denominada «Sapal do Forte» em Vila Real de Santo Antonio, contigua á povoação pelo lado do norte. Trata-se em Faro, na rua Filipe Alistão n.º 4.

Caleche e arreo de parelha

Vendem-se em estado de novos. Dirigir a Silvestre Ortigo — FARO.

Moleiro-mecanico

Oferece-se para trabalhar com mós francezas ou cilindros de qualquer sistema, para a provincia do Algarve. Referencias de casas constructoras. Carta a G. Ribeiro — Vimieiro (ALEMTEJO).

Costureira

A dias, sabendo tambem bordar, oferece-se para casas particulares. Dirigir a tipografia d' O Algarve.

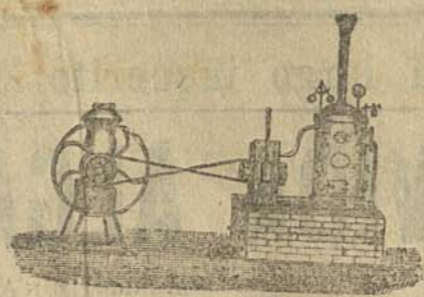
Vende-se

uma casa, com 5 divisões, quintal e uma des. pensa na mesma, rua Ataíde de Oliveira. Dirigir a Antonio Joaquim de Brito. Estrada de Bom João — FARO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos.



Bombas de todos os sistemas Engenhos para n s Reparacoes em maquinas, motores e automoveis

OLDADURA AUTOGENIA

Porto. e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalho

Importação de maquinas para todos os fins Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11

FARO

PAPARIA HESPANHOLA

DE Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 e 16 RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro. Acabou com as vendas aos domicilios pelos ultimos abusos dos empregados. A frente dos servicos da mesma está um novo empregado e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia. Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes, das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão á venda mais regular de familia.

De 1.ª kilo 1\$05
" 2.ª " \$90
" 3.ª " \$85

Pão de luxo para hoteis a 1\$00 cada kilo

Participa aos seus ex.ª freguezes que das ás 10 da noite se vende pão quente de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na taboleta

SEGUROS

Efectuam-se : contra o risco de greves e tumultos, revoluções civis e militares, na melhor das companhias inglezas a uma taxa minima.

Seguros accidentes de trabalho

SEGUROS

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores companhias effectuam-se na :

Praça D. Francisco Gomes, 4 — FARO

Aguardente

DE FIGO DE PRIMEIRA QUALIDADE, COM 49 A 20 GRAUS. VENDE-SE PARA VER E TRATAR COM MANOEL TECIDOS EM LOULÉ

Henrique Borges

Fecha o seu consultorio durante o mez de setembro

Milord, cavallo e arreo

Vende-se junto ou separadamente. Rua Ivens, 18 — 1.ª — FARO.

Aviso ao Publico

ADOLFO R. DALMEIDA, proprietario da Tinturaria Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa a todos os seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que por processos modernos e praticos se tingem no seu estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, lã e algodão, bem como chapéus de homem e senhora, por preços com os quaes ninguém pode competir.

Conscio de que esta sua iniciativa não deixará de ter bom acolhimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde já informa que todas as encomendas podem ser feitas lá

CHAPELARIA MODERNA

65 — Largo de S. Pedro — 65

FARO

A EDIFICADOR

Grandes oficinas mecanicas de carpintaria e marcenaria

Armazem de madeiras de construcção

Fabricação rapida de portas, janelas e caixilhos, sôlho e forro aparelhados

Armações para estabelecimentos.

Mobilia lambris, balcões, divisórias, arquivadores para escritorios.

Em c.ª starho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras

Orçamentos grátis

encarrega-se de obras completas

Representante em todo o Algarve.

J. A. Pereira de Lemos

FARO

Que irá gratuitamente onde fôr chamado tirar todas as medidas fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

VERISSIMO L.ª DA

Avenida da Republica

Grande stock de papelaria e perfumaria

artigos de escritorio e arte apileada

VIDROS F. O. S.

NACION

ESTRANGEIRO

Galçad eço das fabricas

VENDAS POR GOSSO F RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Arma ferra ferro e lubaria Artigos parçem dea a e artigos de mesa

Oleos de lubrificação, oleos para automov.

José Gonçalves Marreiros

Instalações de iluminação electrica

FORÇA MOTRIZ

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas

Reparamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

FARO

CARVÃO CARDIFF ALMIRANTADO

A CHEGAR

De primeira classe vende-se um carregamento de quinhentas toneladas

aproximadamente,

em globo ou fraccionado.

Dirigir a :

Romariz e Pistacchini L.ª

Rua Infante D. Henrique, 126

FARO